

MODIFICAÇÃO NA TÉCNICA DE NEURECTOMIA PERIFÉRICA PARA TRATAMENTO DA NEURALGIA DO TRIGÊMEO. NOTA PRÉVIA

JOSÉ ZAČLIS *

Diante dos bons resultados obtidos por Melaragno e Tenuto - com a mistura sulfato de amônio e novocaína no tratamento da ciática (método de Judovich e Bates), resolvemos tentar igual terapêutica na neuralgia do trigêmeo, infiltrando o ramo ou os ramos comprometidos. Decorrido cêrca de um ano, convencemo-nos da ineficácia do método para a trigeminalgia. Tendo, porém, observado cessação da dor logo após a injeção em muitos dos doentes tratados, o que só podia ser atribuído à ação da novocaína — produzindo secção fisiológica do nervo — propusemo-nos prolongar êsse efeito à custa de secção anatômica.

Semelhantes procedimentos, constituindo as mais antigas tentativas de tratamento cirúrgico da trigeminalgia, foram abandonados em virtude dos maus resultados, devidos à propriedade de regeneração das fibras. Visando criar condições desfavoráveis à regeneração e prevenir eventual neuroma doloroso, decidimos interromper a continuidade do nervo afetado e tratar seu côto proximal com álcool, após prévia novocainização. Por temer o malôgro do processo, tendo em vista o insucesso da maioria dos que tentaram curar neuralgias do trigêmeo operando sôbre seus ramos perifêricos, mas movidos pela necessidade de proporcionar alívio, pelo menos temporário, aos pacientes que, em virtude da pequena capacidade do Serviço de Neurocirurgia do Hospital das Clínicas não conseguiam internação para uma operação radical, adotamos vias de acesso pelo vestibulo oral, de modo que, em caso de fracasso, o doente nada perderia: uma intervenção ulterior em nada ficaria prejudicada e sua face não ficaria marcada por cicatriz.

Estamos empregando êste método há pouco mais de um ano, tendo sido operados 14 doentes. Tôdas as intervenções decorreram sem qualquer complicação, imediata ou tardia. As dôres de que os pacientes se queixavam desapareceram integralmente e, até a presente data, não houve caso algum de recidiva.

Por julgarmos reduzido o número de casos e muito curto o período de observação, deixamos para outra oportunidade uma publicação com

Nota prévia apresentada à Secção de Neuro-Psiquiatria da Associação Paulista de Medicina, em 5 novembro 1948.

* Assistente de Clínica Neurológica da Fac. Med. Univ. São Paulo (Serviço do Prof. A. Tolosa).

1. Melaragno Filho, R. e Tenuto, R. A. — Tratamento das neuralgias pelo sulfato de amônio associado à procaína. Arq. Neuro-Psiquiat., 3:409-419 (dezembro) 1945.

a descrição detalhada do método e os resultados, quando o volume de doentes e o tempo de observação permitirem apreciação satisfatória do seu verdadeiro valor.

Rua Marconi, 94, 9.º andar — São Paulo